

## Novo campus de justiça avança com projecto em 2019

MINISTRA Francisca Van Dunem agradeceu "ajuda preciosa" do Município na identificação do terreno



Elisabete Pinto

> O novo campus de justiça de Guimarães já está a ganhar contornos. Depois de identificado e validado o terreno para a construção das novas instalações, junto à Academia de Ginástica, na freguesia da Costa, durante o próximo ano deverá ser elaborado o projecto. A garantia foi deixada pela Ministra da Justiça, na passada segunda-feira, à margem da sessão de apresentação do Balcão

Mais, no Palácio da Justiça de Guimarães.

Acompanhada pelo presidente da Câmara, Domingos Bragança, Francisca Van Dunem referiu-se ao novo campus de justiça. "Já falamos sobre isso hoje. Já falamos com o Sr. Presidente da Câmara que nos deu uma ajuda preciosa na identificação de um espaço, um espaço construtivo que o Ministério da Justiça agradece muito, para iniciarmos os trabalhos", afirmou a governante, aludindo

às novas instalações que surgirão nas imediações do Parque da Cidade.

### "Há vontade política e passos de concretização"

A Ministra da Justiça fez questão de insistir que "não há só vontade política, há identificação do próprio espaço". "Há vontade política e passos de concretização porque a partir do momento em que temos o espaço aquilo que se trata agora é de partir para os planos, para os

projectos, para a área mais operativa", frisou, revelando que a evolução em 2019 resultará na elaboração do projecto de construção. "Só depois do projecto é que se iniciará as obras", demarcou, esclarecendo "que por incrível que pareça a elaboração do projecto demora um ano".

Entretanto, no próximo ano, o Ministério da Justiça irá realizar obras no edifício do Palácio de Justiça, no Largo da Madona.

## Atendimento mais fácil e integrado no Balcão Mais



> A Ministra da Justiça veio a Guimarães para presidir à apresentação do Balcão Mais, no âmbito do programa Justiça Mais Próxima, numa sessão realizada em videoconferência com o Tribunal de Almada, onde o novo modelo de organização do serviço já está em funcionamento.

Na sua intervenção, o Juiz Presidente da Comarca de Braga destacou a importância do papel dos magistrados e dos funcionários judiciais "na melhoria contínua da prestação de serviços aos cidadãos". Artur dos Santos Oliveira recorreu aos dados estatísticos para dar conta da evolução registada nos últimos quatro anos. "No final de 2014, pendiam-se em decisão no Tribunal da Comarca de Braga quase 73 mil processos. Em Outubro de 2018, em linha com a tendência registada em todo o País, este número havia descido para aproximadamente 48 mil, o que se traduziu numa redução que ultrapassou os 33 por cento", disse, acrescentado: "entre as cinco comarcas com maior volume processual, a Comarca de Braga é a única que regista tempos de duração de processos significativamente inferiores à média nacional e isto tanto no que respeita à duração de processos pendentes como à duração dos processos findos". "Estes indicadores tornam claro que a justiça prestada aos cidadãos nesta Comarca tem hoje mais qualidade", continuou, observando que "este resultado deve muito à reorganização judiciária introduzida em Setembro de 2014 e que deu continuidade aos princípios basilares da reforma piloto de 2009", salientando ainda que "o que muitos desconhecem é que esse resultado não teria sido o mesmo sem o empenho, tantas vezes traduzido em verdadeiro sacrifício, de todos os magistrados e funcionários de justiça que não poupam os seus esforços em prol dos cidadãos que recorrem ao Tribunal".

A Secretária de Estado da Justiça apresentou o projecto que resultou na definição da metodologia do Balcão Mais. "É um espaço de atendimento mais integrado, de fácil utilização pelos cidadãos e pelos oficiais que permite a simplificação de tarefas e a melhoria contínua", referiu Anabela Pedrosa, apelando ao envolvimento contínuo na partilha e uso de uma metodologia que "contribuirá para a melhoria da qualidade de vida dos oficiais de justiça", porque "definem-se objectivos e as acções são mais motivadores, porque o foco está na qualidade e na boa prática".

Através de videoconferência, a Secretária Estado Adjunta e da Justiça, Helena Mesquita Ribeiro, deu conta dos resultados da experiência proporcionada pela criação do Balcão Mais, em Almada. "Esta experiência constituiu um avanço na qualidade que pretendemos dar aos cidadãos no acesso à Justiça. Esta nova forma de os receber, proporciona um melhor acolhimento a quem se dirige ao Tribunal", sublinhou.

A Ministra da Justiça aproveitou a ocasião para apelar aos profissionais para "serem capazes de mostrar aquilo que está bem no interior dos serviços". Francisca Van Dunem comentou: "infelizmente temos alguma pulsão para a auto-flagelação e, porque a possuímos, temos tendência para não mostrar o que funciona bem e só mostrar o que funciona mal, e isso contamina a percepção que se tem sobre a Justiça".

## Ministra ouviu razões do protesto dos oficiais de justiça

> Os funcionários judiciais concentraram-se na escadaria do Tribunal de Guimarães, enquanto no interior a Ministra da Justiça, Francisca Van Dunem, e a Secretária de Estado da Justiça, Anabela Pedrosa, apresentavam o novo modelo de atendimento Balcão Mais.

Com mordazas na boca e com camisolas negras com a inscrição «Justiça para quem nela trabalha», os funcionários protagonizaram mais uma manifestação para reivindicarem a renegociação do seu estatuto profissional.

Com a apresentação do projecto a decorrer em videoconferência com o Tribunal de Almada, os manifestantes entraram no átrio que servia de



cenário à cerimónia e ordeiramente assistiram ao evento.

No final, a Ministra da Justiça dirigiu-se aos funcionários e inteirou-se das razões do protesto,

ouvindo as situações expostas pelos diferentes intervenientes que a rodearam. Francisca Van Dunem assinalou que "as carreiras da administração pública estiveram estagnadas durante vários anos. Neste momento, estamos a descongelar as carreiras e a dos oficiais de justiça vai ser revista na perspectiva da qualificação da sua intervenção".

estagnadas durante vários anos. Neste momento, estamos a descongelar as carreiras e a dos oficiais de justiça vai ser revista na perspectiva da qualificação da sua intervenção".